

GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS

BOLETIM GEAE | ANO 25 | NÚMERO 570 | OUTUBRO DE 2017

Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Allan Kardec



Grupo de Estudos Avançados Espíritas - GEAE

Primeiro Grupo Espírita da Internet

Conselho Editorial:

Carlos Alberto Iglesia Bernardo
José Cid
Raul Franzolin Neto
Renato Costa
Sérgio Freitas

Os boletins e informações sobre utilização do material do GEAE encontram-se no site:
<http://www.geae.net.br>

Editorial

Em outubro completamos 25 anos do nascimento do Grupo de Estudos Avançados Espíritas.

A nova era do espiritismo é sem dúvida a sua ação globalizada através da internet rumo a contribuição para o projeto Terra Regenerada.

A comunicação com o uso de informática assusta a qualquer leigo capaz de compreender o seu poder de interação da humanidade em qualquer parte do planeta.

O GEAE abriu um espaço fundamental na divulgação do espiritismo mundial como um pontapé inicial numa partida de futebol. Os horizontes se abrem como nunca antes. Mas muito há que se avançar no conhecimento da Verdade. Tudo deve ser devidamente analisado e ter muito cuidado com informações mirabolantes que encontram abrigo em mentes ainda despreparadas e com sede de novos conhecimentos. É preciso separar o joio do trigo.

Os Boletins do GEAE se encerram com esta edição buscando novas formas de ações mais dinâmicas e eficazes.

Agradecemos a todos que nos apoiaram nesses anos todos e ao plano espiritual superior, nossa eterna gratidão pela feliz oportunidade de uma pequena contribuição junto a eterna seara do bem comum.



Homenagem ao GEAE 25 anos

Fernando Araripe Gonçalves Torres

Caros confrades no ideal espírita,

Dizem que vivemos a era da comunicação. De fato, nunca a tecnologia nos aproximou tanto e nunca a Terra se nos pareceu tão pequena.

Textos, imagens, vídeos e áudios cruzam as barreiras do espaço na velocidade da luz conectando povos e democratizando o acesso a informação.

Mas, nem sempre foi assim...

Há pouco mais de 25 anos — um átimo no relógio da humanidade — dependíamos dos correios para trocar informações, compartilhar emoções e divulgar ideias.

Para aqueles que moravam fora do país, aguardar a chegada de uma simples carta de amigos e familiares causava tanta expectativa que só quem viveu esse tempo pode compreender essa sensação que hoje parece tão anacrônica.

Em particular, para os espíritas que moravam no exterior, as vastas distâncias também limitavam a continuidade das

tarefas na seara doutrinária e a troca de experiências era um desafio.

Nem mesmo a assinatura de periódicos espíritas saciava a sede de informações, pois os correios podiam levar meses para entregar as remessas.

Tudo mudou no início dos anos 90 com a chegada de um sistema de troca de mensagens via computador, que na época era praticamente restrito às universidades. A web ainda ensaiava seus primeiros passos...

Foi nessa época que estudantes e professores espíritas residentes sobretudo nos EUA puderam, enfim, trocar mensagens e textos graças à criação do GEAE, o Grupo de Estudos Avançados Espíritas.

O GEAE é fruto do pioneirismo de Raul Franzolin Neto, apoiado por outro personagem importante, José Cid, que perceberam que a internet poderia ser uma poderosa ferramenta para divulgação do Espiritismo.

Morava então nos EUA como estudante de doutorado e de pronto me filiei ao GEAE. Hoje lembro com nostalgia dos artigos que li e escrevi e de como foram importantes para mim naqueles tempos de isolamento.

Depois de regressar ao Brasil em 95, tive o prazer de conhecer pessoalmente o Raul em Brasília e pude cumprimentá-lo pelo serviço que ele prestou à causa de divulgação do Espiritismo.

Decorridos 25 anos de sua criação, podemos afirmar que o GEAE encontrou um lugar de destaque no movimento espírita brasileiro e a história ainda há de reconhecer esse marco.

Nesse momento de celebração, falo em nome de todos os estudantes brasileiros que viram o GEAE surgir, e rendo minhas homenagens ao caro amigo Raul e demais colaboradores que nos proporcionaram um ambiente fraterno onde o pensamento espírita encontrou novas possibilidades de expressão.

Parabéns ao GEAE, e muito obrigado por tudo o que ele nos proporcionou!

Fernando Torres
Brasília, outubro de 2017

Artigos

GEAE 25 anos

Carlos Alberto Iglesia Bernardo

Falar dos 25 anos do Grupo de Estudos Avançados Espíritas é recordar de como a Internet revolucionou as formas de comunicação. É lembrar de uma época em que os espíritas, residentes em outros países, tinham dificuldade em participar de forma mais ativa de grupos de estudos. Livros e periódicos espíritas precisavam ser importados do Brasil e não se encontravam facilmente em livrarias.

A Internet começou a tomar forma no final dos anos 60, a partir de um projeto do departamento de defesa americano, a rede

ARPANET. Esta rede, pensada para manter as comunicações durante um ataque nuclear, sobreviveu ao final da guerra fria e em 1992 já ligava centros de pesquisas e universidades ao redor do mundo. Nesse ano nasceu a World Wide Web, com os padrões para a criação e navegação por sites WEB.

Foi a partir da WEB que a Internet se popularizou definitivamente e modificou todos os campos de atividade humana. 25 anos depois, temos as redes sociais, o ensino a distância pela Internet (EAD), a

Internet das Coisas (IoT), as redes sem fio (WiFi), o comércio eletrônico (e-Commerce) e a computação em nuvem (Cloud Computing).

O GEAE nasceu em 1992 também, foi quando o Raul Franzolin começou a reunir espíritas pela BRASNET para trocar ideias sobre o Espiritismo. A BRASNET era um canal (newsgroup) de troca de mensagens sobre temas brasileiros, muito utilizado por estudantes que estavam fora do país. Os Boletins do GEAE vieram na sequência, organizando e consolidando as informações trocadas através das mensagens. Com o tempo vieram o site, criado na Universidade Nova de Lisboa, pelo Sérgio Freitas, e recursos como o FAQ (questões frequentes) e as entrevistas eletrônicas.

Eram estudos que avançavam por uma fronteira nova, uma tecnologia que colocava as pessoas próximas, independentemente de sua localização geográfica. Permitiam que estudantes da doutrina colocassem de forma simples e direta suas dúvidas, buscassem respostas e discutissem conclusões.

O grupo estabeleceu o aprendizado como o seu objetivo principal e, desta forma, se estruturou para ouvir e analisar pontos de vistas diferentes. Não havia e, não há, interesse em entrar em polêmicas ou fazer proselitismo. Nas discussões

foram abordados os mais diversos temas. A participação de pessoas de diferentes origens, residentes em localidades distantes uma das outras, possibilitou uma diversidade de pensamento extremamente favorável para o aprendizado.

Naturalmente, como ocorre em todo grupo ao longo de tanto tempo, o GEAE passou por fases de grande atividade e outras menos ativas. Foram mais de 500 boletins, com a maioria das edições em português, mas também com um número significativo em inglês e algumas poucas em espanhol, distribuídas para milhares de assinantes, espalhados por dezenas de países.

Hoje o Espiritismo está bastante presente na Internet, grupos e instituições dão uma ampla base de sustentação ao estudo da Doutrina. O GEAE está no Facebook e com seu site geae.net.br.

Nos preparamos agora para uma nova etapa. Planejamos organizar reuniões online, para a apresentação e debate de temas de estudo previamente selecionados.

Aguardem, se Deus quiser, em breve teremos novidades!

Muita paz a todos,
Carlos A. Iglesia Bernardo

Os Espíritas devem avançar!

Raul Franzolin Neto

Os espíritas devem ser respeitados como qualquer outra pessoa. Devem avançar sempre e enfrentar todas as dificuldades sob a bandeira dos princípios da continuidade da vida após a morte, a solidariedade e fraternidade universais e a evolução espiritual eterna, ou seja, sob a bandeira espírita

A evolução na Terra caminha a passos largos. Novos avanços surgem com criatividade e inovação constantes.

Diante da evolução espiritual que se faz em duas vertentes básicas, a intelectual e a moral, podemos imaginar que muitos espíritos que estão reencarnando apresentam aspectos evolutivos avançados tanto intelectual quanto moral.

Não é por menos que estamos observando nascerem crianças com ampla sede pelo saber em todas as áreas do conhecimento, assim como, com preocupações sublimes para o bem comum.

Crianças com apenas alguns anos conseguem dominar uma pequena ferramenta num computador ou celular, mesmo em joguinhos complexos para muitos adultos. Outras não deixam a curiosidade oculta e não cansam de fazer perguntas difíceis de serem respondidas ou mesmo que exigem raciocínio cuidadoso.

Por que a gente tem que morrer? Como podemos ajudar a não destruir a natureza? Por que os países são tão diferentes? E aí vão as inúmeras perguntas de iniciantes sobreviventes no planeta Terra, mas que

de iniciantes não têm nada, pois trazem bagagem evolutiva de longos tempos.

Ao atingirem a fase adulta que nem mesmo sabemos definir quando, sentem vontade inata de contribuir para o avanço da humanidade. Embora a luta pela vida force todos a buscarem um espaço na grande competitividade social de uma região, nação ou mundial, sempre haverá um espaço vazio que seu ser que deve ser preenchido diretamente a favor do bem comum.

Não importa quanto tempo demore, um dia esse espaço se abre no coração daqueles que sonham por uma vida melhor em comunidade. Pessoas evoluídas têm sede em atuar em várias áreas da vida em sociedade: a justiça clamando pela responsabilidade e deveres eliminando a corrupção devastadora e vantagens indevidas; a preservação do meio ambiente, a liberdade de pensamentos e ações dentro do limite do respeito ao próximo; o combate a desigualdade social; a retidão na honestidade; a dedicação à na área da saúde e a vida saudável; em áreas como a segurança, economia, política, educação, ciência, enfim em tudo o que uma sociedade precisa para viver da melhor maneira possível.

A religiosidade sempre esteve presente na vida em sociedade. O oculto mistério da morte, o porquê da vida e o medo do desconhecido após a morte levam grupos a se unirem em busca do conforto da consciência.

Na ânsia de novos conhecimentos sobre a vida, o espiritismo trouxe um caminho mais seguro com as instruções daqueles que não estão mais vivendo na Terra sob as bênçãos de Deus. Somos nós mesmos do outro lado da vida. Somos os seres integrados no espaço e tempo. Somos seres individuais em forma de uma energia indestrutível; passando do imaterial ao material, de lugar em lugar, em aperfeiçoamento constante e vivendo sempre em comunidade espiritual.

Em cada local, somos aclamados a nos aperfeiçoarmos em avanço intelectual e moral seguindo por caminhos dos mais diversos possíveis. Cada um tem seu papel e em cada tempo de vivência social. Todos devemos caminhar em benefício da construção universal rumo ao equilíbrio e harmonia da felicidade eterna.

Com o avançar dos tempos e a cada nova missão somos chamados a contribuir mais do que poderíamos necessitar. São tempos de construção de projetos de preservação do meio evolutivo.

Com espíritos inferiores a Terra não seria capaz de suportar os desmandos e desrespeitos gerados pelos sentimentos imorais de desses habitantes. Num mundo inferior, guerras e conflitos extremamente forte e potentes podem levar o planeta a ter condições inabitáveis a seres humanos.

A conscientização de responsabilidades eleva o patamar de atuação da vida comum. Desenvolver novos desafios é uma atividade nobre que só o espírito pode sentir com a verdadeira satisfação pessoal

e felicidade sublime de um dever bem cumprido.

O espiritismo dá ao homem essa nova visão da vida responsável diante de cada um e do universo em continuidade constante. Ele promove a reflexão constante e incentiva a todos a seguir no caminho do bem, tendo em vista, se tratar de uma vida temporária na Terra. O futuro será sempre melhor que o presente conforme o mérito pessoal conquistado. Ensina que o homem deve preservar a vida e buscar evoluir o máximo possível dentro do tempo que lhe tem disponível.

No início do desbravamento espírita, a sociedade despreparada para a boa nova, foi extremamente rude e infiel para com ele. Os espíritas foram perseguidos e explorados em suas liberdades de pensamentos. Manter a comunicabilidade com os espíritos era e é algo inaceitável para os intolerantes e os guardiões da verdade divina.

Só o tempo é capaz de curar a insanidade e transformar o que deve ser reposicionado em seu devido lugar.

Atualmente reconhecemos que muita coisa avançou. O Espírita no Brasil ainda pode ser discriminado e taxado como um ser ludibriado pelo demônio. No mundo é muito pior ainda. E o que isso importa para quem de fato sente a evolução infinita?

Ao encontrar mentes evoluídas no rumo da bondade e sabedoria o espiritismo se ampara em terreno fértil e juntamente com água e temperatura adequadas, a semente germina e frutifica, multiplicando-se e espalhando-se sempre.

Os espíritas devem avançar mais! Assumir o verdadeiro papel do exemplo de vida em todas as partes da sociedade para a melhoria do bem comum. Por exemplo, atuar com dedicação e responsabilidade na

política. Ninguém pode questionar a nobreza de um trabalho junto a política edificante. A política implica no trabalho da organização social em benefício de todos. Mas, como tudo na vida, há que se refletir seriamente antes do uso impróprio com a má conduta como ocorre com os políticos desonestos e corruptos. A oportunidade perdida em causa própria irá custar longo tempo de reparos em reencarnações dolorosas. Há que se reparar cada prejuízo causado a todos os envolvidos direta e indiretamente. Por outro lado, todo o mérito também ocorrerá de cada benefício que o bom trabalho na política proporcionou.

Dessa forma perguntamos: Qual o problema de termos espíritas declarados seguindo a carreira política ou de magistrados, etc.? Historicamente temos poucos exemplos de espíritas políticos. Um deles é o dedicado médico dos pobres, Dr. Bezerra de Menezes que deixou seu grande legado de vida exercendo a nobre política no Ceará.

Um verdadeiro espírita ao estudar e avaliar leis que modificam tanto a vida em sociedade deverá pensar e trabalhar para o bem comum e nunca em jogo pessoal e momentâneo. Assim, avançaremos muito mais em todo o mundo. A gente não ouve falar em grupos ou mesmo bancada espírita em Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas Estaduais ou no Congresso ou mesmo em partidos políticos. Será não temos?

Devemos sim viver numa sociedade heterogênea com divergências em opiniões, pois isso eleva a percepção do melhor caminho a seguir. Outrossim, a união em torno de princípios nobres fortalece uma boa causa em definir ações pertinentes a serem implantadas.

Qual o problema de eu querer votar e confiar num espírita que queira trabalhar em prol de uma sociedade mais humana? O espírita deve viver numa sociedade de trabalho em base de solidariedade e fraternidade, mesmo em ambiente competitivo. Qual o problema em incentivar os princípios da caridade e trabalhar para o desenvolvimento social independentemente de credo religioso mas assumir a simpatia e afinidades espíritas?

O caminho abrirá espaço para intrusos e oportunistas do poder, entretanto, a responsabilidade é de cada um e sempre haveremos que lutar extinguindo a erva daninha para florescer a boa colheita.

Os espíritas devem ser respeitados como qualquer outra pessoa. Devem avançar sempre e enfrentar todas as dificuldades sob a bandeira dos princípios da continuidade da vida após a morte, a solidariedade e fraternidade universais e a evolução espiritual eterna, ou seja, sob a bandeira espírita.

Afinal sou ou não espírita!

sejam aceitos. Marcha-se lentamente e sem fadiga por um caminho plano, mas são necessárias todas as forças para subir-se uma senda agreste e superar os obstáculos que surgem. Assim também, para avançar, o homem tem de quebrar as cadeias que o prendem ao pelourinho do passado através do hábito, da rotina e dos preconceitos. Do contrário continuaria firme e ele rodaria num círculo vicioso, sem saída, até compreender que, para superar a resistência que lhe fecha a rota do futuro, não basta quebrar as velhas armas estragadas, mas é indispensável fazer outras.

Destruir um navio que faz água por todos os lados, antes de empreender uma travessia marítima, é medida de prudência, mas será ainda necessário, para realizar a viagem, construir novos meios de transporte. Eis, no entanto, atualmente, onde se encontram certos homens avançados, no mundo moral e filosófico e em outros mundos do pensamento! Tudo solaparam, tudo atacaram! As ruínas se espalham por toda parte, mas eles ainda não compreenderam que é necessário elevar, sobre essas ruínas, alguma coisa mais seria do que um livre pensamento e uma independência moral, independentes apenas da moral e da razão. O nada em que se apoiam é uma palavra profunda somente por ser vazia. Se Deus não pode mais criar os mundos do nada, não pode o homem criar novas crenças sem bases. Essas bases estão no estudo e na observação dos fatos.

A verdade eterna, como a lei que a confirma, não dependem da aceitação dos homens para existir. Ela é. E governa o Universo a despeito dos que fecham os olhos para não vê-la. A eletricidade existia antes de Galvani e o vapor antes de Papin,

como a nova crença e os princípios filosóficos do futuro, antes mesmo que os publicistas e os filósofos os confirmem.

Sede os pioneiros perseverantes e infatigáveis! Se vos chamarem de loucos, como a Salomão de Caus, se vos repelirem como a Fulton, continuai avançando, porque o tempo, o juiz supremo, fará surgir das trevas os que alimentam o farol que deve, um dia, iluminar toda a Humanidade.

Na Terra, o passado e o futuro são os dois braços de uma alavanca que tem no presente o seu ponto de apoio. Enquanto a rotina e os preconceitos dominam, o passado está no apogeu. Quando a luz se faz, a alavanca se move e o passado que já escurecia desaparece, para dar lugar ao futuro que alvorece.

Fonte: Kardec, A. Revista Espírita. Ano XII. Vol.6 Junho de 1869.

Comunicabilidade Espiritual

EM MEIO DE LOBOS

“Ide! eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.” — JESUS (Lucas, 10.3)

Naturalmente Jesus, em pronunciando semelhante recomendação, reportava-se a cordeiros fortes que conseguissem respirar em plano superior aos lobos vorazes.

Seria razoável enviar ovelhas frágeis a bestas violentas? Seria o mesmo que ajudar a carnificina.

O Mestre, indubitavelmente, desejava as qualidades de ternura e magnanimidade dos continuadores, mas não lhes endossaria as vacilações e fraquezas.

Aliás, para serviço de tal envergadura, desdobrado em verdadeiras batalhas espirituais, ele necessitava de cooperadores fiéis, bondosos, prudentes, mas valorosos.

Enviava os discípulos ao centro de conflito áspero, não no gesto de quem remete carneiros ao matadouro, e sim à gleba de serviço, onde pudessem semear novos e sublimados dons espirituais, entre os lobos famintos, através da exemplificação no bem incessante.

Entretanto, há companheiros, ainda hoje, que se acreditam colaboradores do Cristo apenas porque levantam aos céus as mãos postas, em atitude suplicante. Esquecem-se de que Jesus afirmou, peremptório: “Ide! eis que vos mando!...”

Em tal determinação, vemos claramente que existem trabalhos a efetuar, ações beneméritas a instituir.

O mundo é o campo, onde o trabalhador encontrará a sua cota de colaboração.

É preciso realmente ir aos lobos. Seria perigoso esperá-los.

Muitos lidadores, porém, reclamam contra a cruz e o martírio, olvidando que o Senhor e seus corajosos sucessores neles encontraram a ressurreição e a eternidade através da resistência construtiva contra o mal.

Se os madeiros e leões retornassem, deveriam encontrar o trabalhador no esforço que lhe compete e nunca em atitude de inércia, a distância do ministério que lhe foi confiado.

O apelo do Cristo ressoa, ainda agora... É imprescindível caminhar na direção dos lobos, não na condição de fera contra fera, mas na posição de cordeiros-embaixadores; não por emissários da morte, mas por doadores da vida eterna.

Emmanuel

Mensagem psicografada por Chico Xavier em Vinha de Luz

Amizade

Ah amizade!!
Que sentimento belo e amável
Que brota do fundo do coração
Que faz a gente chorar de alegria
Que faz a gente amar na tristeza
Que faz a gente cantar na solidão
A amizade não desilude
Não decepciona
Não traz angústia
Não traz amargura
Não abandona
A amizade nos encanta
Nos fortalece
Nos engrandece
Nos inspira o amor e a bondade
A amizade é fiel
Como a amizade eterna de um cão
Sempre ao seu lado
Os sentimentos nobres inundam o seu
ego
E traz à tona a renovação
A certeza da vida eterna sem ausências
Os sentimentos percorrem o universo
E adentram em seu coração
Quer esteja presente ou não
A amizade é a centelha Divina
Acesa ao nascer do Espírito

E nunca mais se apaga
Apenas cresce
E nos faz alegres
Sorrir naqueles que nunca demonstram
Mas uma imensa gargalhada interna
desperta
Com a sua amizade sincera
Mas amizade é uma só
Sempre a sinceridade está presente
Não a convivência interesseira
Não a espontânea necessidade grosseira
Ela é construída e está unipresente
Está em palavras e atos que explodem
em seu coração
São ações de espiritualidade maior
É o sentimento de dor que fere o corpo
físico
Ao compadecer do sofrimento amigo
É o sentimento de amor divino
Ao explodir na felicidade amiga
Ao unir-se à confraternidade geral
Um pedaço de mim contribuindo com a
infinita chama do amor universal
Que Deus me permita compartilhar de
sua eterna amizade...

Fénelon

Mensagem psicografada por Raul
Franzolin Neto em 08/03/2017.

Publicações no Boletim GEAE

***Envie artigos, textos e comentários ao Conselho Editorial do
GEAE pelo e-mail: editor@geae.net.br ; Acesse nossa página
(<http://www.geae.net.br>) para maiores informações.***